

# Objetivos pedagógicos

- Interpretar graficamente variações rítmicas, incluindo o silêncio
- Propor traçados gráficos com amplitudes muito diferentes
- Descobrir as possibilidades de rotação do ombro e de todo o braço

#### Competências necessárias

- Exprimir sensações
- Transcrever sequências rítmicas
- Jogar graficamente com diferentes amplitudes de movimentos

## Sugestões de materiais

- Rolo de papel
- Lápis de cera Plastidecor®
- Canetas de feltro Visacolor™ XL
- Gravações sonoras

### Antes da atividade

• Durante esta atividade de motricidade, estimular os alunos a reagir a sequências rítmicas (batendo com as mãos, os pés ou num tambor, por exemplo).

Variar as sequências rítmicas (ritmos muito rápidos, muito próximos ou o contrário, muito espaçados, muito lentos...).

- Dividir a turma em dois grupos, para que cada um dos alunos observe e comente os exercícios dos colegas.
- Realizar a mesma tarefa, jogando, desta vez, com a intensidade sonora: muito alto, muito baixo. Observar com os alunos as implicações para a postura corporal: por exemplo, estar de pé ou a necessidade de se exprimir saltando, quando o ritmo é muito forte, e de estar de cócoras ou com movimentos minimalistas com a mão, quando a intensidade é muito fraca.



Escrever, aprender,

# Desenvolvimento da atividade

- Colocar várias faixas de papel com cerca de 2 m de comprimento em cima das mesas.
- Seguir a mesma lógica de sequências rítmicas de intensidade variável e propor o seguinte jogo gráfico: colocar dois alunos, em cada extremidade, de cada lado de uma faixa de papel.
- Assinalar um ponto de partida em cada extremidade da folha e pedir a cada um que desenhe o que quiser. Fazer uma única sequência rítmica com duas partes bem diferentes (por exemplo, cinco batidas rápidas e muito altas, seguidas de três batidas lentas e baixas, e, para terminar, cinco batidas rápidas e muito altas). Promover a observação dos resultados para evidenciar as diferenças entre os traçados produzidos.
- Ao longo dos exercícios, introduzir a noção de silêncio e relembrar que a ferramenta de escrita tem de deixar sempre um traçado. Produzir, por exemplo, quatro batidas muito altas, um silêncio de três segundos e depois duas batidas com os nós dos dedos muito altas. Seguindo esta lógica, é possível realizar uma infinidade de variações.
  - O inverso consistirá em observar um traçado realizado por um aluno e propor aos seus colegas que o reproduzam, batendo com as mãos. Em seguida, e da mesma forma, reproduzir um percurso rítmico que um aluno segue com o dedo, podendo este assim variar o ritmo.
  - Por fim, descrever as diferenças de intensidade. Afixar as faixas de papel na parede e, em seguida, pedir aos alunos que reproduzam graficamente as diferenças de intensidade que vão ouvir. O objetivo é dar ênfase às grandes diferenças de altura dos traçados, para incentivar os alunos a fazer movimentos cada vez mais amplos. Isto permitir-lhes-á tornaremse mais conscientes das possibilidades gestuais do par braço/ombro.

### Prolongar a atividade

- Promover a realização de diferentes faixas com grafias que representem sequências rítmicas e sequências de amplitudes diferentes.
- Pedir a um aluno que reproduza com as mãos o que está "escrito" e que, depois, o "dite" a outro colega. Comparar, em seguida, a faixa inicial com a que foi realizada e analisar as diferenças encontradas.

